Palcos e Telas

WALLACE REID

A primeira victima do peccado da mulher casada é o filhinho innocente, o beijo que se fez carne.

A mulher que vós me destes

OU

Meu marido aos olhos de Deus

Um codigo de moral verdadeira tendo por base o amor, a grande força universal.

Film especial da Paramount, direcção technica e desempenho impeccaveis. Conjunto magnifico: Katherine Mac Donald, Jack Holt, Milton Sills, Theodoro Roberts e Fritzi Brunette. Enredo do grande escriptor Hall Caine.

Esse trabalho de arte está em exhibição de hoje até domingo no CINEMA CENTRAL

Directores
Mario Nunes
e
M. F. Cravo Jr.

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1921

ANNO III — N. 155

Redacção
AV. RIO BRANCO, 101
2º andar
Tel. N. 216
RIO DE JANEIRO

Os que nos governam

Aquella grandiosa idéa do Sr. Francisco Serrador de transformar os terrenos da Ajuda em um maravilhoso centro de diversões, dando novo brilho á vida da cidade, continúa a ser impatrioticamente contrariada pelo Prefeito Carlos Sampaio, que só está disposto a consentir em bellos emprehendimentos quando elles forem do genero dos denunciados pelo Dr. Edmundo Bittencourt no "Correio da Manhã".

O entrave é o alinhamento do citado terreno no lado da Avenida. O Prefeito quiz desapropriar uma nesga de terreno, com tres mil e tantos metros quadrados de modo a ficarem em linha recta, frente a frente, o Theatro Municipal e o Palacio Monroe. Mandou, para isso, avaliar o terreno, pelo Dr. Paulo de Frontin, que achou valer o metro quadrado sómente 300$000, se bem que fossem vendidos em hasta publica, todos os lotes, á base de 1:000$000. Não se conformando os proprietarios, o arbitro nomeado, Dr. Osorio de Almeida, elevou aquelle preço a 600$000. Apezar do prejuizo, ia essa avaliação ser acceita, pois o grupo encabeçado pelo Sr. Vivaldo Leite Ribeiro perde por dia alli dois contos de réis, quando nova idéa surgiu. O Prefeito já não quer a linha recta, opta por uma quebrada que diminue o total a desapropriar para mil e poucos metros, e propoz uma transacção interessante, compensar parte dessa área com a que deixa de utilisar ao lado do novo edificio do Conselho Municipal para a abertura de uma nova rua.

Expliquemos o caso. O grupo de proprietarios resolvera ceder á Prefeitura uma faixa de terreno para aquelle fim, até 20 metros de largura, ligando a Avenida á rua Senador Dantas. O Dr. Carlos Sampaio, apezar do decreto municipal que não permitte a abertura de novas ruas com menos de 16 metros, declarou aos proprietarios que só utilisaria 14, pois que assim evitaria desapropriar uma casa do Dr. Paulo de Frontin, seu amigo, na rua Senador Dantas! Os seis metros de differença seriam dados pela Prefeitura em compensação dos da Avenida!! Isto é, o Prefeito pagaria aos proprietarios do terreno desapropriado por utilidade publica, com terreno doado por esses mesmos proprietarios!!!

E como não foi possivel chegar a um accôrdo até agora, aquelle terreno devoluto enfeiará a cidade por occasião das festas do centenario.

E não ha remedio legal contra semelhantes procedimentos de nossas autoridades, que são, na verdade, autocraticas.

Mas, realmente, o Dr. Epitacio Pessoa approva todos esses actos?

HAMILTON, RIBEIRO & C.

E' essa a nova firma com que conta de agora em deante o commercio importador de films cinematographicos no Rio de Janeiro.

O adeantado da hora, a que nos chegou a noticia, inhibe-nos de mais desenvolvido relato, mas bastante é saber-se que os dois primeiros nomes de que se compõe a sociedade são conhecidissimos no meio, pela sua honestidade e afinco ao trabalho, garantia prima de um futuro de prosperidades para a nova firma, como nós e toda gente desejamos.

CARLOS BIEKARCK

Desligou-se da firma Rombauer & C. o Sr. Carlos Biekarck, nosso distincto amigo e veterano da cinematographia no Brasil, desde os aureos tempos da

Universal, de que foi representante no Rio. Activo e emprehendedor, apaixonado enthusiasta de tudo quanto se relaciona com o cinema, não será temeridade affirmar que ainda não é desta vez que elle se aposenta, como o não será tambem dizer que talvez tenhamos por ahi, em breve, alguma surpresa do genero da de "Madame Du Barry"...

UMA GRANDE NOVA

Podemos affirmar que o anno de 1921, é o anno glorioso da cinematographia no Brasil.

Por iniciativa do Sr. Francisco Serrador, o homem dos grandes emprehendimentos e que tem firmado a sua reputação por conseguir sempre transformar em realidade o que o seu cerebro progressista idealiza, vamos ter a nossa Villa Cinematographica, decalcada nos moldes da "Universal City" e que será construida em "Correias", 2.º districto de Petropolis, nas terras da grande fazenda de São Manoel, adquirida para este fim ao Sr. Dr. Teffé, que a construiu.

Sabemos que alli vae ser installado o *studio* de uma grande fabrica nacional, ao mesmo tempo que hoteis e pequenas vivendas, onde os Srs. veranistas terão o seu centro de diversões e repouso.

O Sr. Serrador, pelos seus grandiosos emprehendimentos é credor não só da admiração daquelles que labutam no meio cinematographico, mas de toda sociedade brasileira, por ser o emulo do progresso em nosso paiz, trabalhando sem treguas e sem visar lucros, apenas querendo cooperar pelo engrandecimento da nossa terra.

No proximo numero daremos mais detalhadas noticias sobre a "Cidade Excelsior", como futuramente deverá se chamar a actual fazenda São Manoel, um dos mais encantadores sitios de Petropolis.

CINEMATOGRAPHIA NACIONAL

NA TERRA DA PROMISSÃO

O Sr. José Alves Netto acaba de escrever um interessante enredo para um film que deve ser editado para ficar prompto antes do Centenario de nossa Independencia.

E' um entrecho interessante escripto com o proposito de mostrar as riquezas do nosso paiz, a exhuberancia da nossa natureza, o adiantamento das nossas industrias, a belleza da nossa capital, o grão de nossa civilisação, emfim, um film que servirá de propaganda do Brasil no estrangeiro.

Films como este é que merecem ser incentivados pelo Governo, porque está provado que a propaganda efficaz das nações hoje em dia tem que ser feita atravez dos films.

Os films são sem duvida os melhores secretarios de embaixada que os governos deverão espalhar pelo mundo.

Sabemos que o Sr. Alves Netto só confiará "Na Terra da Promissão" ao Sr. Alberto Botelho, o melhor dos nossos operadores, consagrado já pelos seus anteriores trabalhos.

REPORTAGEM DA SEMANA

KENNETH HARLAN

Facilimo entrevistar Kenneth Harlan, o sympathico primeiro actor de alguns films: da Dorothy Dalton, "Chispa de Fogo"; de Mildred Harris, "Custo de um Prazer"; e de Carmel Myers, "Minha mulher não é casada!" Nossa entrevista, tambem, foi breve. Deu-se num intervallo de uma filmação sua. Ainda assim, foi bem reveladora do seu caracter. Comecei por tocar seu ponto sensivel, a admiração que elle tem pelo grande literato inglez, Oscar Wilde...

— O meu caro amigo — diz-se por ahi — é admirador enthusiasta das obras e pensamentos do grande Oscar Wilde, não é verdade?

— Effectivamente, assim é... Amo as grandes theorias e os grandes e conhecidos pensamentos de Wilde.

— E sua familia? Reside por aqui?

— Não ha por aqui ninguem de minha familia!...

— Parente algum?

— Bella opportunidade para empregar um pensamento de Wilde! — disse-me elle depois de accender grande charuto — "Os parentes não passam de um bocado de gente sem a mais remota noção de como se deve viver, nem o mais leve instincto de quando devem morrer!" E ahi está porque eu não tenho parentes!

— E sua companheira preferida, quem é?

— A actriz com quem eu mais gosto de trabalhar é Mildred Harris. Depois dessa, Dorothy Dalton.

— Mas... Qual lhe agrada mais?

— Como mulher a Mildred... Como vampiro e seductora, Dorothy Dalton.

— Alguma, porém, lhe ha de agradar mais, meu amigo!

— Nesse caso, posso dizer que quem me agrada mais é Carmel Myers...

— Posso fazer-lhe uma pergunta um tanto indiscreta?

— "As perguntas — diz Oscar Wilde — nunca são indiscretas. As respostas, sim. Essas, ás vezes, são-n'o até de mais".

— Muito bem. Diga-me então... Você é partidario do casamento?

—Estou com Wilde, nesse assumpto, isto é, concordo com elle em "que o unico encanto do matrimonio é proporcionar uma vida de decepções completamente necessaria aos dois conjuges". "Os homens, que só se casam por se sentirem cansados, e as mulheres que, tambem, só se casam por curiosidade de saber o que isso é, ficam logrados todos".

— Nesse caso, você deve tambem pensar das mulheres, como pensa Wilde, não é exacto?

— Nem resta duvida... A meu ver "as mulheres tratam-nos do mesmo modo, justamente, que a humanidade trata seus deuses... Adoram-nos... Mas... mas... estão sempre a pedir-nos qualquer coisa..." Diga-me cá, sr. jornalista, o senhor fia-se das mulheres?

E Kenneth Harlan, ao fazer-me tal pergunta, sentou-se na secretária...

— Algumas vezes! — respondi eu. Ha uma, por exemplo, em quem eu creio piamente.

— Essa mulher já disse alguma vez, ao meu amigo jornalista, a sua edade?

— Disse sim, pois não!

— Então, meu caro jornalista, ouça o que diz Wilde a respeito... "Ninguem deve fiar-se de uma mulher que diz sua edade verdadeira!"

— E... Por quê?

— Porque "uma mulher capaz de dizer isso, é capaz de dizer tudo!"

— Você é interessante!

— Eu, interessante? — retrucou Kenneth sorrindo.

— Duvida?

— Duvido... "Só ha duas qualidades de pessoas interessantes... As que sabem absolutamente tudo, e as que não sabem absolutamente nada!" Ora, eu sei alguma coisinha, mas estou longe de saber tudo...

Nessa altura, eu mudei de assumpto... As taes theorias estavam bolindo commigo... Perguntei:

— Qual o seu film favorito?

— Para mim e para os meus directores, o meu melhor film foi "O custo de um prazer!"

— Seus artistas favoritos?

— Minha favorita, Dorothy Dalton, a seductora!

— Actores?

— Salisbury, como o de mais tensão e força dramatica. Warren Kerrigan como galã...

Despedi-me depois disso, ouvindo, ainda, delle: "mentir bellamente é uma arte" e você, como jornalista, "minta bellamente". Dizer a verdade é operar com a Natureza!

NOSSA CAPA

Wallace Reid, o artista querido de todos os publicos, merece bem a homenagem que "Palcos e Telas" lhe presta, hoje de novo, colorindo a capa com o seu retrato. Heroe da tela, cultiva todos os generos, póde se dizer, desde o galã de salão, almofadinha de paletot cintado e calça afunilada, até o maltrapilho vagabundo e gatuno ou o pobre diabo, bocó inoffensivo. De qualquer modo, entretanto, a constancia de suas admiradoras é sempre a mesma, e é por isso que nos furtamos á tarefa de salientar aqui esta ou aquella das suas interpretações. Por dever de officio, porém, obrigados, por assim dizer, a chamar a attenção dos leitores para os bons films, lembramos "Maria Rosa" em que elle, Pedro de Cordoba e Geraldina Farrar foram felicissimos.

Ao que parece, o Rio vae ter em breve uma reprise de tal fim.

CARTAS AOS ARTISTAS

SEENA OWEN

Que paixão tu terias inspirado a Balthazar, ó Princeza Amada se, realmente, como na "Intolerancia", houvesses sido a sua favorita! ? Esses teus olhos verdes, rasgados e lindos, ornados de longas pestanas negras, com o doce sorriso em que se abre tua boca para mostrar as perolas de tua dentadura, obrigariam a cair-te aos pés o inimigo! Teu collo de jaspe, alvo como a lua, e teus braços de alabastro haviam de fazer inveja á propria deusa Isis, ó perfeita, ó insuperavel Princeza Amada!— ADMIRADORA.

*

BESSIE BARRISCALE

Bessie Barriscale! Tu és a estrella que nada copia, nem imita! Modo de andar, maneira de representar, são teus, só teus, sem simile, como não têm egual tambem, esses teus braços roliços, esse teu pescoço de deusa, a opulencia de teus cabellos côr de oiro novo e o fulgor de teus olhos dominadores! Em conjuncto minha Bessie, és a estatua de carne, a Perfeição em figura de mulher! Bessie, minha Bessie, que magnetismo o teu sobre nós, pobres mortaes! — ADMIRADORA.

Biographias rapidas

MABEL NORMAND

Uma actriz de verdadeiro valor. Iniciou-se nos dias, que já vão longe, quando a Keystone era a melhor marca. Ali, ao lado de Carlito— o grande comico que ella descobriu — sua figura pequena e sympathica, endiabrada, fez rir muito, durante muitos annos. Mac Sennett, o paradoxal, o grotesco, encontrou em Mabel o "barro" necessario para as suas creações e se elle triumphou com ella, Mabel por sua vez fez-se mais artista. Depois, passou á Goldwyn e ahi se nos apresentou feita outra actriz. Já não era a Mabel grotesca da velha Keystone mas uma actriz de "comedia-comica", com grandes recursos scenicos, sem cahir no exaggero. Como companheira primeiro, de Tom Moore, e depois sósinha, ella conseguiu sempre agradar ganhando exitos sobre exitos.

*

KATHLEEN O'CONNOR

Um diario de Cleveland lembrou-se, certo dia, de abrir um concurso de belleza, que foi ganho unanimemente por uma telephonista da cidade de Dayton, chamada Kathleen O'Connor. Por coincidencia, havia por esse tempo uma reunião de productores de films em Chicago e um delles lembrou-se de abrir as portas do cinema á rainha da belleza. Mas, lá por coisas, Kathleen, poucos dias após a sua chegada a Chicago teve de tomar de novo o trem para sua terra, onde a esperava o cheque que constituia o premio do concurso de belleza. De posse do dinheiro, tocou-se para Los Angeles e com suas credenciaes de bonita pouco trabalho teve para entrar na Keystone. Preferindo, porém, o drama á comedia depressa passou á Universal onde estreou no film "Sangue Novo", da Blue Bird. Desde então, a feiticeira telephonista de Dayton ali ficou, tendo vindo já ao Rio em "Alma Independente", "Talisman do Amor", "Homem da Meia-Noite", etc., etc.

Um jardim para cada estrella

E' essa a nova originalidade introduzida pela casa Robertson Cole, nos terrenos do seu studio nas ruas Gower e Melrose, em Hollywood, California. Sessue Hayakawa terá á sua disposição um jardim japonez, afim de que possa recrear-se em ambiente proprio, quando em trabalho. Pauline Frederick terá um de estylo antigo, á imitação do que ella possue na sua casa de Beverly Hills, onde cultiva maravilhosas flores antigas, das especies mais selectas, e Mae Marsh, a menina medrosa, escolheu terreno para um jardim de... legumes.

KENNETH HARLAN

Theatros

DE DOMINGO A DOMINGO

PHENIX — Companhia Leopoldo Fróes — De 7 a 13, "Mimosa".

PALACIO — Companhia Chaby Pinheiro — De 7 a 10, "Primerose"; 11, "O homem duplo", primeira representação; 12 e 13, "O homem duplo".

LYRICO — De 7 a 10 fechado — Companhia Cremilda de Oliveira dia 11, "A rainha dos anarchistas", estréa; 12 e 13, "A rainha dos anarchistas".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Melodramas e Operetas — Dia 7, ensaio; 8 "Brutalidade", primeira representação; 9 a 13,"Brutalidade".

REPUBLICA — De 7 a 10, fechado — Companhia Eduardo Pereira — Dia 11, "A rosa do adro", estréa; 12 e 13, "A rosa do adro".

CARLOS GOMES — Companhia Antonio de Souza — Dias 7 e 8, "A Belleza do Bar Bambambam"; 9 e 10, "A viuva dos 500"; 11 a 13, "E' o succo !"

RECREIO — Companhia Nacional de Revistas — De 7 a 11, ensaios; 12, "Bola preta", primeira representação; 13, "Bola preta".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 7 a 13, "Flor da Bahia".

MUNICIPAL — Fechado.

S. Pedro

J. RIBEIRO — "BRUTALIDADE", opereta em 3 actos musica do Sr. Adalberto de Carvalho.

Distribuição : — Dal Burton, Sr. Jayme Costa; Charles Beverly, Sr. Arthur de Oliveira; Franklin Stene, Sr. Manoel Durães; William, Sr. Edmundo Maia; Bill, Sr. Reynaldo Teixeira; Walther Raleig Sr. Carlos Barbosa; Douglas, Sr. Alcibiades Monteiro; Johnson, Sr. José Queiroz; Lim, Sr. João Celestino; Zodig, Sr. J. Bernardo; Mordomo, Sr. José Boscarino; Miss Daisy, Sra. Alzira Leão; Bessy, a Perola Negra, Sra. AlbertinaRodrigues; Kay, Sra. Maria Grillo; Pauline, Julia Vidal; Mary Raleig, Sra. Victoria Miranda; Dorothy, Sra. Carolina Alves.

Está descoberto um novo filão theatral, a adaptação ao palco de films cinematographicos de successo. "Brutalidade", opereta, extrahida do film da Fox, de egual titulo logrou agradar. Ao enredo, já conhecido e que é interessante, juntou-se o attractivo de uma bellissima montagem e o pittoresco de uma partitura genuinamente americana, em que ha sómente uma valsa lenta, sendo, os demais numeros, "rag-times" e "one-steps".

O libreto segue tão fielmente quanto possivel o argumento do film. O melhor acto é o primeiro, bem movimentado, cheio de incidentes interessantes, passado em um "cabaret" do Far-West, em que ha cow-boys e bandidos, mulheres alegres e jogadores. Os dois outros têm por ambiente o parque e o salão de uma casa rica em New York. São tambem bellissimos trabalhos scenographicos. A acção, ahi, arrasta-se um pouco. O publico app'audiu com enthusiasmo no final do 1º acto e no da peça.

Coube o papel de protagonista ao Sr. Jayme Costa, que fez quanto pôde para ter destreza, força e ousadia. Foi o unico a cantar de modo satisfactorio, tirando partido da despedida com que o 1º acto fecha.

A Sra. Alzira Leão sempre que teve de representar sahiu-se bem, sendo applaudida. Assim tambem os Srs. Arthur de Oliveira e Manoel Durães e Sra. Albertina Rodrigues deram excellente conta do recado, apresentando bons typos cujo caracter mantiveram com arte. Os demais conduziram-se satisfactoriamente.

O guarda-roupa tem propriedade menos no 1º acto em que apparecem, no "cabaret" algumas raparigas vestidas a moda da Cidade Nova, cousa com que o Far-West nunca sonhou.

Ha no ultimo acto, alguns numeros cantados e dansados que causam boa impressão. — **Mario Nunes.**

Lyrico

LUIGI MANSINI — "A RAINHA DOS ANARCHISTAS", opereta em 3 actos.

Distribuição : — Theodorowna, Sra. Cremilda de Oliveira; Mirtila, Sra. Irene Gomes; Camareira, Sra. Margarida Martinó; Miss Barbara Break, Sra. Carmen Marques; Arica, cocotte, Sra. Emilia Berardy; Zara, Sra. Olympia Pereira; Rei Zeus, Sr. Almeida Cruz; Muflu, Sr. Vasco Sant'Anna; Agropulus, Sr. Mathias d'Almeida; Bran Katis, Sr. Eduardo Mattos; Mordomo, Sr. Pinto Ramos; Moysés, Sr. Conde; Isaac, Sr. Calado;Salomão, Sr. O. Mattos; Criado, Sr. Octavio; Criadas, Sra. Arminda e Aurora.

O principe reinante em Zeus, formosa ilha do Oriente, bohemio impenitente arruinado quasi, vae a Athenas negociar o seu rico sceptro, precioso legado de seus avós. Hospeda-se, incognito, em um hotel, acompanhado da joven esposa, o primeiro ministro, e a camareira-mór. Tres joalheiros se propõem a comprar o sceptro, mas verificam que a famosa joia, confeccionada em ouro baixo e pedras falsas, pouco valia. O sceptro verdadeiro fôra vendido pelo pae do principe, que o f zera em um momento de apuro, substituindo-o por aquelle.

O principe cáe em abatimento, mas uma americana excentrica offerece ao primeiro ministro dez milhões de dollars para que seja, por uma noite apenas, na alcova real, a rainha...

Agropulos, o ministro, providencia para afastar a rainha e a camareira e exige do principe que não dê naquella noite certo passeio habitual. No momento de deitar-se, surge-lhe o anarchista Muflu que cheio de medo, conta que fôra encarregado por Theodorowna, seu chefe, de assassinal-o. Em troca do seu perdão, delata a conspiração.

O principe faz com que Muflu tome o seu logar no leito, e vae á reunião anarchista. Serve-se das senhas que Muflu lhe dá. Theodorowna toma-o pelo anarchista Leonel Leahr, delegado estrangeiro que esperava, e por elle se apaixona. Brankatis, o chefe de policia, na pista do "complot", prende o verdadeiro Leonel e mais a rainha, o ministro e a camareira, pois que todos estavam no "cabaret" Jardim de Aspasia, logar divertido. O engano em relação aos ultimos desfaz-se; mas o principe, de volta ao hotel, ouve de Muflu a narrativa de sua aventura com a que o anarchista julgava a rainha, a nossa americana. Por sua vez esta conta á rainha sua aventura com aquelle que ella julgava o rei... Pouco depois a rainha surprehende o principe em colloquio amoroso com Theodorowna, que se sacrifica, renunciando ao amor que, só então, sabe ser culposo. Liberta de compromissos politicos regressará á sua patria; quanto á americana, resolve casar-se com o anarchista sem exigir de Agropulos a restituição dos dez milhões.

Emquanto o engenho humano não inventar cousa diversa da opereta viennense, a cuja grande voga a geração actual assistiu, quasi se póde affirmar que nenhuma outra composição theatral dessa natureza surgirá, cujo successo lembre de longe siquer, o da "Viuva Alegre", "Eva", "Sonho de Valsa", "Geisha", "Casta Suzana", "Princeza dos Dollars" e outras de egual valor, que, parece, esgotaram o rico filão. Sempre que, uma nova opereta é, agora, levada á scena, tem-se a certeza de que quando muito, haverá um libreto divertido e uma partitura decalque daquelles modelos, com duas ou tres valsas lentas, cantadas em dueto, e tres ou quatro tercetos e quartetos comicos, fechando o segundo acto um concertante de effeito.

Foi isso, precisamente, o que vimos e ouvimos no Theatro Lyrico, "A rainha dos anarchistas" a opereta com que reappareceu ao publico carioca a companhia Cremilda de Oliveira diverte immensamente. Seu libreto é vaudevilesco, assenta sobre um facto escabroso como bom numero de outras operetas applaudidissimas. Sua musica, bonita e despretenciosa, é das que não despertam grandes enthusiasmos, apezar de ouvidas com prazer. Ha uma valsa lenta — a canção no "Jardim de Aspasia", — a mesma que fecha a peça — um dueto no 1º acto, do rei e da rainha, e um concertante no 2º acto, que merecem ser destacados.

A interpretação, entregue aos melhores elementos da companhia, agrada. A Sra. Cremilda de Oliveira deu-nos uma sentimental Theodorowna, representando bem, mas declamando com exagerada emphase. Cantou com a costumada habilidade e vestiu-se com gosto. Assim tambem a Sra. Irene Gomes apresentou-se muito elegante e mereceu applausos na parte vocal. A Sra. Margarida Martinó esteve burlesca em uma velhota ridicula. E a Sra Carmen Marques, figurinha graciosa embora, deu-nos uma americana excentrica em nada parecida com as americanas excentricas. Meio adoidada embora trahia a todo o instante a obediencia ao que lhe fôra ensinado. Logo na primeira scena fez mal as passagens obrigadas, nella multiplicadas.

O Sr. Almeida Cruz foi o mesmo actor correcto, cantando bem. Um typo engraçadissimo foi o que o Sr. Mathias de Almeida ideou e realizou com chiste. Tambem agradou o Sr. Vasco Sant'Anna, cuja comicidade é natural.

A montagem satisfaz. — **Mario Nunes.**

RECREIO

J. PRAXEDES e REGO BARROS — "BOLA PRETA", revista em dois actos, musica do maestro Roberto Soriano.

Distribuição : — Bola Preta (compadre), Sr. João de Deus; Dr. Beldroegas, Sr. João Martins; Chico Bóde, Demonio Vermelho, Sr. Teixeira Bastos; 1º guarda, Zé Manél; Mercurio, Sr. Lino Ribeiro; 2º guarda, Juca, 1º Seringueiro, Sr. Oswaldo Novaes; Miudo, Maxixe, 2º Seringueiro, e Chico, Sr. Mario Barreto; 1º Seringueiro, Rig-Time, Dandy, Sr. Francisco Pezzi; Estanisláo, Antonio, 3º Seringueiro, Sr. Raul Gonçalves; Cidade e Canção, Sra. Leda Vieira; Maria da Pinta, Borracha, Cançoneta Zéfa, Sra. Ermelinda Costa; Café Tango Argentino, Alice, Sra. Lecticia Flora; Esponja, Valsa, Minervina, Sra. Itala Ferreira; Manteiga, One-Stepp, Annninhas, Telephone particular, Sra. Casimira Ferreira; Maxixe, Pão, Nhônhô, Sra. Adelaide Marques, e Mimi Florsinha, Madame, Sra. Rosa Alves; Telephone de venda, Rig-time, Sra. Rita Ribeiro; Foxtrot Sabonete, Telephone Publico e Jújú, Sra. Margarida Velloso.

O Recreio tem em scena, uma revista francamente recommendavel aos apreciadores desse genero de theatro. Ha nella graça esfusiante, profusos numeros de musica bonita, bons scenarios, guarda-roupa vistoso e a maioria dos artistas conduz com excellente humor e muita propriedade os seus papeis. Para o successo de uma revista bastam algumas dessas qualidades. Se "Bola Preta" não fizer carreira, póde-se proclamar a fallencia do genero no Rio de Janeiro.

Não ha propriamente o que citar como melhor. Ha enorme variedade de quadros, scenas e numeros e é justamente a multiplicidade das impressões que a platéa recebe que tornam o espectaculo interessante. Pelo riso que despertam, ou pelo agrado que causam citaremos o numero cantado dos detentos, a troça á mania de representar a "Morgadinha", a scena lyrica que se segue, o samba dos seringueiros, bem marcado, a valsa lenta da Cidade, o numero das dansas modernas, a canção da Generala, o acto comico do encontro de Alice, e o numero da bahiana. O quadro da Penha póde ser supprimido sem inconveniente. A apotheose "O grande flagello" (os automoveis) é como concepção e execução das melhores que têm apparecido nos nossos theatros. Registre-se ainda como uma excellencia o commedimento da linguagem, não havendo phrases que firam a susceptibilidade moral dos espectadores.

Bola Preta é um papel bem feito pelo Sr. João de Deus, que procurou differençal-o de outros trabalhos seus anteriores. Excellente a comicidade do Sr. João Martins, no Dr. Beldroegas sempre muito discreto, mas provocando boas gargalhads. Segue-o de perto o Sr. José Loureiro que fez com egual tacto dois papeis. Bons trabalhos tambem, os dos Srs. Lino Ribeiro e Teixeira Bastos.

A Sra. Ermelinda Costa está-se impondo rapidamente aos applausos da platéa. Sua Maria da Pinta é verdadeira; a Generala é deliciosa. A Sra. Lêda Vieira cantou com ternura a valsa da Cidade. A habilidade da Sra. Lecticia Flora para o theatro de comedia revela-se na Alice, que maior realce alcança ainda pela bonita figura da actriz. Da Sra. Itala Ferreira só gostamos da Minervina, uma bahiana de truz. Impagavel a Mimi, da Sra. Rosa Alves. Por fim quatro figurinhas gentis, as Sras. Casemira Ferreira, Rita Ribeiro, Adelina Marques e Margarida Velloso, deram vida a varios numeros.

A revista está bem ensaiada e as marcações choreographicas são cuidadas, revelando a habilidade do Sr. Octavio Rangel, o "metteur-en-scéne".

E não terminaremos sem um justo elogio á musica do Sr. Roberto Soriano. Não ha um numero feio e é, toda ella, saltitante, alegre, bem soante. — **Mario Nunes.**

O QUE SE DIZ E O QUE SE FAZ

Todos os theatros do Rio estão abertos, á excepção do Municipal. A estação theatral iniciou-se este anno muito cedo, sendo que as companhias estrangeiras que nos visitarão este anno aqui estarão até Junho. Vamos ter tres mezes intensos, Abril, Maio e Junho. Depois começarão as "tournées".

*

Já está fixado o dia da estréa aqui da Companhia Aura Abranches. Será a 7 de Abril, no Palacio Theatro, com "O Grande Amor", comedia em tres actos de Dario Nicodemi.

*

Reapparece sabbado ao publico carioca a Companhia Dramatica Nacional, depois de bella excursão pelos Estados do Sul. A temporada ultima, de dez dias, no Theatro Municipal de S. Paulo, foi um brilhante exito artistico. Occupará o Republica. A peça de estréia é "A conquista suprema", de Menotti del Picchia.

*

A Companhia Chaby Pinheiro dará amanhã peça nova, o engraçado "vaudeville" francez "As calças da autoridade". Sexta-feira, 25, representará "Eterna historia" (Monsieur Brotonneau) e no dia 1° de Abril estreará no Republica com "Minha mulher, noiva de outro" (Mademoiselle Josette, ma femme).

*

Ao que parece, todas as companhias nacionaes levarão á scena, na proxima semana, "O Martyr do Calvario". Já se sabe que o farão a Dramatica Nacional, a Eduardo Pereira e as do S. Pedro, Carlos Gomes e S. José. Nas ultimas os Christos serão, respectivamente, os Srs. Vicente Celestino, Isidoro Alacid e J. Figueiredo; Magdalena, as Sras. Lais Areda, Sarah Nobre e Candida Leal; no S. Pedro, a Sra. Wanda Rooms fará a Samaritana; no Carlos Gomes, a Virgem Maria será a Sra. Adelina e Pilatos, o Sr. Brandão Sobrinho.

*

Consta que o Sr. B. Lichtig vae deixar a direcção da Universal. Parece-nos que esta noticia agradará muito aos Srs. Exhibidores.

Pensamos, porém, que a Universal perde muito com esta resolução do seu grande gerente.

*

Vimos á porta do Lyrico o nosso amigo Alves Netto, da Excelsior muito amavelmente conversando com um grupo de encantadoras artistas da Companhia Cremilda de Oliveira.

Não era pelo prazer de "ouvir estrellas", mas porque estava encarregado de contratar a mesma companhia para inaugurar o novo theatro de Campos, de propriedade do Sr. F. P. Carneiro.

Desta vez as más linguas nada poderão insinuar contra o maior admirador das artistas theatraes.

A Companhia Cremilda de Oliveira estará no Lyrico sómente este resto de mez. A 3 de Abril inaugurará o novo theatro de Campos, o Trianon, bella casa de espectaculos situada no centro da cidade com 1.000 cadeiras na platéa, 800 galerias e 38 camarotes, pertencente ao Major Francisco de Paula Carneiro, usineiro riquissimo, proprietario tambem do Orion.

Depois da temporada de Campos, a Companhia seguirá para a Bahia e de lá para Portugal.

*

Entraram para o elenco da Companhia Alexandre de Azevedo as actrizes Sras. Laura Serra e Olga Barreto. A Sra. Palmyra Silva desligou-se.

A reforma de "Palcos e Telas"

O NUMERO DE ANNIVERSARIO

Inicia esta revista, com o seu proximo numero, uma nova phase que assignala a constante prosperidade em que vem desde o dia 21 de Março de 1918, em que circulou o seu primeiro numero. E' mais um passo dado á frente, com o orgulhosa satisfação de quem nunca os deu para traz. Vale, por certo, por um esforço consideravel, mas evidencia tambem o concurso inestimavel que nos têm prestado o publico que nos lê e as classes cinematographica e theatral, nossas prestimosas collaboradores e auxiliares.

O proximo numero commemora tambem a passagem do 3.° anniversario, a entrada no 4.° anno de existencia. E', por isso mesmo um numero especial com mais de 40 paginas, e cujo transumpto é o seguinte:

A technica dos namorados
por Clara Kimball Young.

Carlito autopsiado por sua esposa
por Mildred Harris Chaplin.

As quatro musas
Alla Nazimova, Mary Pickford, Dorothy Gish e Norma Talmadge.

O amor no cinema
por Conway Tearle.

Proporcione as linhas de seu corpo
Conselhos para emmagrecer de Geraldine Farrar, Alice Brady, Dorothy Dalton e Mae Murray.

Reportagem da Semana
Marguerite Clayton.

Astros e estrellas
Pina Menichelli.

Como vivem nossas actrizes
Belmira de Almeida.

A mais nova das nossas estrellas de comedia
Davina Fraga.

Theatros
Critica, noticiario, pilherias.

Cinemas
Critica, Films, merito real e successo obtido, noticiario.

Sport
Corridas, Foot-Ball, Natação, etc.

Musica
Critica, notas diversas.

Passatempo
Secção charadistica.

Modas
Ultimas novidades nos studios new-yorkinos.

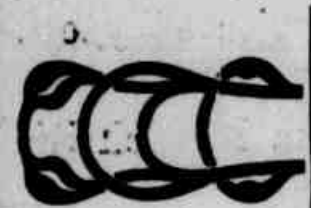
Sidney, o pirata
Folhetim cinematographico, empolgante.

E grandes annuncios illustrados das casas importadoras de films e dos cinemas principaes.

JUSTA HOMENAGEM

Inaugurou-se hontem no escriptorio da Excelsior-Film o retrato do Sr. Francisco Serrador.

Além dos funccionarios desta Agencia, compareceram ao acto os Srs. Alberto Rosenvald, gerente da Fox-Film; José Ribeiro Guimarães, gerente da Paramount; Codiato de Vilhena, Director da Companhia Nacional de Navegação Costeira; Dr. Armando de Moura Carijó, advogado do nosso fôro; Dr. Fausto Werneck, tabellião nesta Capital; Mario Nunes, nosso director, e Alberto Botelho, da Carioca Film.

Usou da palavra o Sr. Alves Netto, que em brilhante e eloquente oração exaltou as qualidades do chefe da casa, cujo retrato ali ficava como um exemplo para os que ali trabalhavam e ao mesmo tempo uma garantia para todos os seus auxiliares, que sabem que quem trabalha sob a direcção de F. Serrador tem o seu futuro garantido, pois faz parte do programma de sua vida dividir os seus lucros com aquelles que cooperaram para conquistal-os.

COMPANHIA BRASIL

No CINEM

A **Companhia Br**
ca fez-se uma reputação ta s
de apurado cunho artistico, q s
dades das obras primas que fe

Assim é q

De hoje ate' domingo 20:

OS CONTRABANDISTAS

Aventuras de

MUTT e JEFF

Mulher selvagem

da SELECT PICTURES

por **CLARA KIMBALL**

Luxo - Arte - Esplendor

NA PROXIM

O film de arte impregna

MARIA MA

pela inegualavel actriz it

A Companhia Brasil Cinematographica tem sempre em deposito apparelhos GAUMONT e seus

CINEMATOGRAPHICA

A ODEON

rasil Cinematographi-
tá solida, só exhibindo films de valor e
que se dispensará de exaltar as quali-
e fferece ao publico do ODEON.

e que exhibira':

De segunda ate' qu:rta-feira 23:

Um excellente numero do

Gaumont Jornal

e

Kathryn Ostermann

no bello film da

WORLD

Más companhias

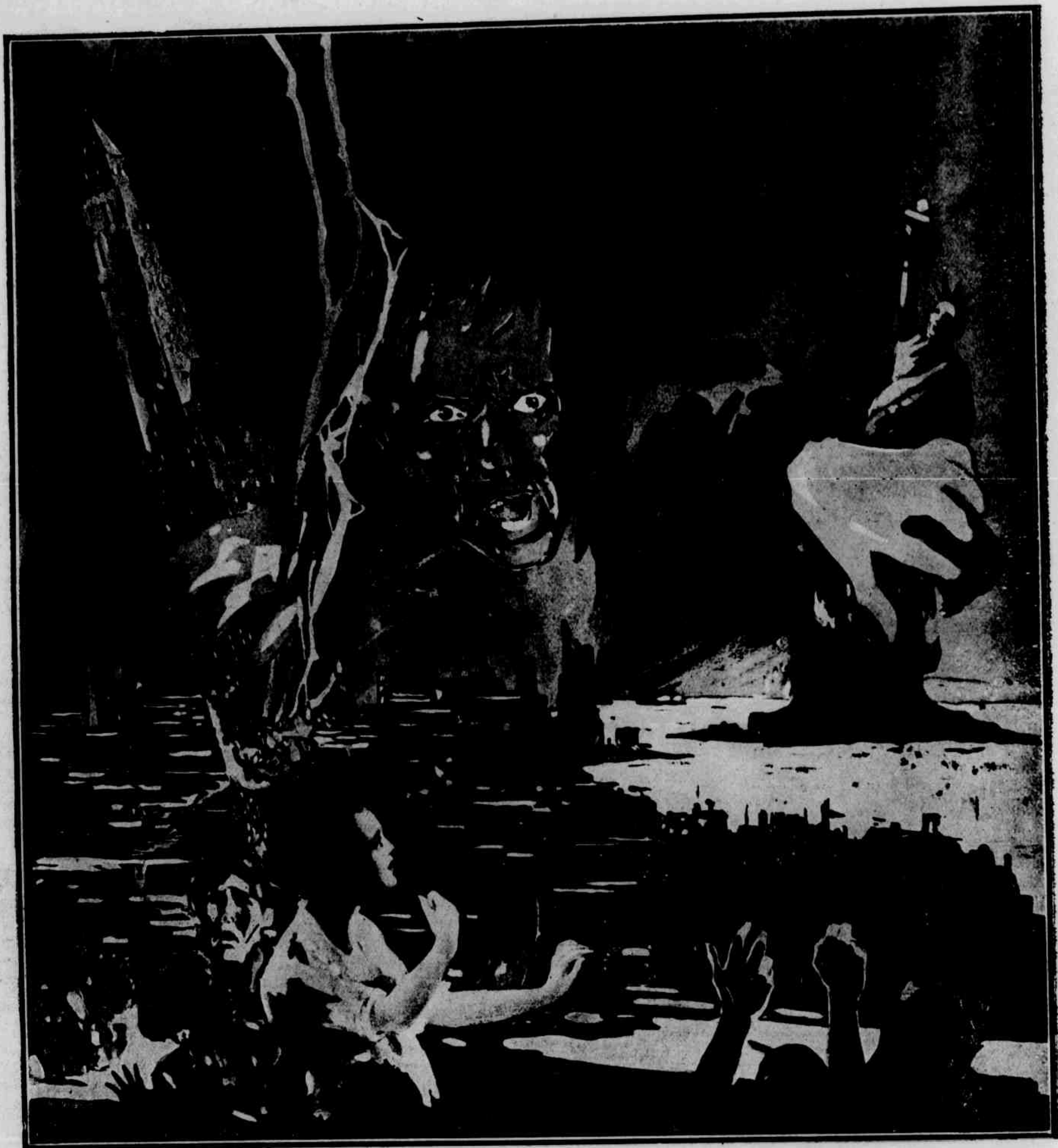
r

MA SEMANA

nado de uncção religiosa

AGDALENA

italiana **DIANA KARENNE**

seus accessorios, Pathé, objectivas de todos os fócos e apparelhamentos completos para montagem de cinemas

Vulcão Social

A "FOX", NUMA MARAVILHOSA E ARTISTICA PELLICULA, EM 7 ACTOS, PROVA QUÃO ENGANOSAS SÃO AS PROMESSAS DO FLAGELLO DOS FLAGELLOS — O BOLSHEVISMO.

UM FILM QUE PÕE AO VIVO OS MEIOS EXCUSOS E TORPES USADOS PARA INSUFLAREM OS PACIFICOS OPERARIOS CONTRA OS SEUS PATRÕES.

O MAIS IMPORTANTE PROBLEMA SOCIAL!

UMA QUESTÃO QUE INTERESSA AO MUNDO INTEIRO!

GREVES E DESMORONAMENTOS DOS LARES DOS OPERARIOS LUDIBRIADOS.

E, COMO UMA FLOR VICEJANDO NO LODO, SURGE UM MIMOSO ROMANCE DE AMOR.

IMPORTANTE: — Nesse film ha uma photographia authentica de Lenine em seu gabinete de trabalho.

ESTRELLAS E ASTROS DO CINEMA

19

VIVIAN MARTIN

Uma das qualidades desse formoso rosto é a facilidade com que muda de expressão. Aqui, dir-se-ia uma ideal belleza antiga...

Michingan já não é apenas celebre pela qualidade e quantidade de madeiras preciosas que produz. A essa especialidade devemos juntar em favor da zona rica por excellencia o facto de haver sido o berço em que abriu seus divinos olhos, á luz do dia, a espiritual e bellissima Vivian Martin.

A historia artistica desta encantadora mulher começa a interessar desde muito cedo, pois que ella se iniciou no theatro quando apenas tinha seis annos de edade, estreando na immortal obra do mallogrado Edmond Rostand "Cyrano de Bergerac", na companhia dirigida pelo actor Richard Mansfield. Podemos, portanto, dizer, que a Vivian Martin nasceram os dentes no theatro e que ella propria nasceu para elle, em que obteve os mais estrondosos triumphos artisticos. De tal modo se tornou popular que os mais exigentes emprezarios e directores de companhias theatraes punham em jogo todas as astucias, todas as combinações, para obterem um contrato da moça que de maneira tão brilhante havia começado sua carreira.

— Ainda me lembro — diz ella — do traje que eu levei na minha estréa com o "Cyrano"... Era de velludo negro, amarrado com fitas e o gorro de rendas. Estava bem senhora de tudo, acostumada como estava áquillo, pois meu pae era actor, mas quando vi o Sr. Mansfield, com aquelle enorme nariz, desconheci-o, e quando elle me quiz tomar nos braços abri a boca e chorei, gritei, com quantas forças tinha. Muito bondoso, porém, pegou-me ao collo, levou-me ao seu camarim, tirou o grande nariz de cera e mostrou-me o rosto. Socegueí então, e fiz o meu papel a contento, na scena da padaria, em que disse com toda a naturalidade, "Tres pasteisinhos, por favor, sim?"

Como é logico, depois dos grandes exitos theatraes estava certa a sua entrada para o cinema, e, assim, os magnatas deste ultimo de tal modo lhe falaram que a persuadiram a firmar um contrato com Oliver Moroseo, em cuja companhia fez os primeiros films de sua vida, passando dahi a trabalhar sob a bandeira da Paramount, onde alcançou as mais altas honrarias e a mais extensa popularidade da sua carreira. Figurou ahi com os mais conhecidos artistas, incluindo Colin Chase, Herbert Standing, Thomas Holding, Jack Pickford, etc., etc., sendo uma das suas melhores producções, a que lhe deu mesmo mais renome, "O Modelo de Cera", obra escripta por Vere Taylor, o notavel psychologo. Nesse film, desempenha Vivian o papel da filha de uma bella bailarina parisiense, que desde menina teve que enfrentar todas as desditas e dôres que nos proporciona o mundo, quando nos falta o amparo de alguem que por nós se interesse. Para ganhar os meios de subsistencia fez-se modelo de artistas. Certa vez, serviu de modelo a um grande artista para uma estatua. Um inglez, moço e rico, viu a imagem e sentiu-se preso pela sua belleza, loucamente enamorado das suas formas. Quiz a todo transe conhecer a mulher que servira de modelo a tão original perfeição. Encontra-a por fim, mas a vida de orgia e dissipação em que a moça se afunda, desilludem pouco a pouco o moço que se afasta della justamente quando a joven adivinhava que em seu coração havia as raizes de um intenso amor pelo homem que ella não comprehendera. O final é extremamente emocionante e sensacional.

Em sua vida privada, Vivian é uma encantadora mulher! Perfeita conhecedora da culinaria, o seu grande prazer é o de fazer ella propria os seus ensopados, e gosta immenso de se tornar a cozinheira, certamente monia da morte deve-se pôl-o de môlho durante uma hora, em agua bem fresca... Depois, corta-se em tantos pedaços quantas forem as bôcas que o hão de devorar, e cobre-se bem, cada pedaço, de farinha. Deixa-se cair em manteiga derretida, sobre bom fogo, em caçarola, nunca em frigideira, cobre-se bem a caçarola, e deve ter-se o maior cuidado em o não deixar queimar. Depois... Depois, quem comer lambe os beiços e chupa os dedos".

A grande ambição de Vivian é vir a ter companhia propria.

— "Estou cansada, — diz ella — de representar ingenuas, e tenho a certeza de que triumpharia em papeis de maior responsabilidade. Mas, isso, só o posso conseguir, quando tiver companhia propria... Então, escolherei meus papeis...

E' tambem muito enthusiasta dos sports e de toda sorte de exercicios physicos. Grande jogadora de tennis, guia na perfeição seu automovel, gostando muito de exceder na corrida a velocidade que as leis lhe permittem, tendo pago varias vezes já as consequencias disso.

A arte de Vivian Martin não admitte ficelles, é toda feita de sinceridade e sentimentos reaes.

gentilissima, de seus convidados, que nunca se fazem rogar quando ella lhes proporciona a occasião de um logar á sua mesa. E de tal modo esses felizardos gabam as habilidades della, que não seria de estranhar apparecerem nos menus do Hotel Ritz ou de outro de egual categoria, alguma salada á Vivian ou frango á Vivian Martin!...

Uma *receita* de Vivian Martin, ou, antes, regras para cozinhar um frango...

"O frango deve ser tenro e de perna amarella, gordinho... Depois da triste ceri-

Tem cabellos loiros encaracolados, olhos azues escuros e é de mediana estatura.

Sua vida artistica tem sido uma sequencia de triumphos, sempre admirada e querida dos milhões de pessoas que têm tido opportunidade de vêl-a no exercicio da sua arte. De seus films na Paramount, que todo o Rio viu com agrado, não ha um que não tenha o sello da sua personalidade artistica. Já veiu ao Rio, tambem, num film da Fox, intitulado "A orfã Maria Anna" e agora, parece, está com a Goldwyn.

Uma idéa e tanto...

De agora em deante os "pobres actores de cinema" não mais se verão na contingencia de terem de mastigar papel nas scenas obrigadas a comedorias. Louis J. Gasnier, director do film "Mulheres Boas", super-producção da Robertson Cole, entendeu acabar com esse habito. Opportunamente, avisou sua companhia de que no film havia uma "scena de banquete", e quando os artistas chegaram, julgando encontrar o costumado "menu" cinematographico, foram altamente surprehendidos com o aroma de comida de verdade e todos os acompanhamentos...

O Cinema Ideal é hoje o ideal dos Cinemas

O alto valor de um homem de acção

O Rio de Janeiro conta com mais uma casa de espectaculos absolutamente digna de uma grande capital, culta e adeantada. O Cinema Ideal, cuja reabertura hoje tem a significação de um grande acontecimento cinematographico, não é, em relação a aspecto algum, inferior aos melhores estabelecimentos de seu genero installados em New-York, Paris, Londres e Buenos Aires.

O Sr. M. Pinto, proprietario do Ideal

Foram, de facto, importantissimas as obras de remodelação ideadas pelo intelligente proprietario do Ideal, o progressista Sr. M. Pinto.

A nova cabine é modelar, incombustivel e, ainda assim, isolada do salão e provida de apparelhos contra incendio. O apparelho de projecção, ultimo modelo, conta agora com objectivas Extra Luminosas Pathé, importadas especialmente pela Excelsior-Film.

A téla é de cimento armado polido em aluminio, systema que dá ás figuras maior realce e muito mais vida.

O salão nada deixa a desejar quanto ao conforto e aspecto artistico. A lotação é de 1.600 logares. Os *fauteuils*, modernos, attendem, a um tempo, á commodidade e á elegancia. O tecto é uma perfeita novidade no nosso paiz. E' de ferro, e movel, abrindo e fechando rapidamente. Isso permittirá transformar a sala do Ideal, nas noites de verão, em cinema ao ar livre. Parece inutil enaltecer o enorme valor dessa innovação em um paiz de clima quente. O trabalho technico, verdadeiramente grandioso, honra ao Sr. F. de Paiva Cardoso e as suas officinas, á rua Barão de São Felix 10. Essa magnifica installação está ainda por acabar, devendo ser ultimada dentro de poucos dias. O mesmo acontece á decoração, que é original e bella, o que bem se comprehende, sabendo-se que está confiada ao genio original e fecundo de André Vento.

O salão de espera foi tambem modificado. Ao fundo installou-se uma escadaria de marmore que conduz ás galerias nobres. No centro elevou-se um elegante coreto, onde, permanentemente, uma excellente orchestra executará escolhido repertorio moderno.

Propositadamente tratámos da obra em primeiro logar para que se avalie o esforço da intelligencia que a concebeu e realisou. O Sr. M. Pinto, que na cinematographia, pelas suas idéas arrojadas só encontra um emulo, o Sr. Francisco Serrador, é uma energia emprehendedora, aberta ás bellas suggestões. Não conhece difficuldades, tem triumphado sempre, attingindo á situação de *leader* que ora occupa, em virtude do seu proprio esforço e pertinacia, seu desejo de vencer e intelligentes processos de que usou.

E' de homens como esse que o nosso paiz necessita. O progresso de uma nação não se faz com palavras. Depende das acções, das acções bem orientadas e arrojadas.

"AMBIÇÃO"

Um artistico film de Dorothy Phillips

...mas Aurora, despresando a fortuna, estende a sua mão delicada para o seu poeta, o noivo da meninice, o amor, a ventura suprema...

Vamos ter em breve, no Rio, uma reapparição sensacional como sóe ser a de Dorothy Phillipps, actriz que conta em cada coração carioca um altar de admiração por seus excepcionaes dotes de artista e mulher virtuosa.

Para essa reapparição, escolheu a UNIVERSAL FILMS uma das mais exhuberantes provas da malleabilidade do talento de Dorothy Phillipps, um cinedrama da UNIVERSAL-JEWEL, a marca dos triumphos, intitulado "Ambição !", de que é autor e adaptador á tela o proprio marido de Dorothy, o actor Allen Holubar.

Em linhas geraes é este o entrecho do film : Aurora Meredith (Dorothy Phillipps), é a filha primogenita de um ferreiro humilde, residente em Villa Placida, e como tem excellente voz além de fascinante belleza, é o ai-Jesus da familia. Em tudo ella é distinguida. Os irmãosinhos andam de sapatos rotos e velhos, mas Aurora calça o mais lindo e mais caro que vem á sapataria do logar. Dá assim, como não póde deixar de ser em terras pequenas, nas vistas de toda gente e muito especialmente nas de um rapazote poeta, que se apaixona por ella. Esperta e vaidosa, acceita-lhe a côrte, para entreter, até apparecer coisa melhor... Um dia, como se cahisse do céo, surge na terra uma dama que, ouvindo a voz de Aurora, consegue convencer-lhe os paes de que o futuro da menina está em New-York, "onde sabem apreciar os talentos artisticos".

A protectora de Aurora, porém, vae mais longe. Manda-a para Milão, á sua custa, a aprender canto, e é ali, no berço das grandes estrellas da arte que ella recebe a triste nova da morte da rica senhora. Falha de recursos, expõe sua situação aos velhos paes e estes, coitados, ainda que em detrimento do estomago do resto da familia, conseguem mandar-lhe algum dinheiro, uma vez por outra, até que em certa dia o não podem mais fazer. Vê-se Aurora então, obrigada a acceitar o auxilio de um moço rico, milanez, e conclue com felicidade os estudos, porque logra alcançar breve um nome glorioso entre os poucos escolhidos da Fama, mas sua alegria dura pouco. O italiano não quer receber della o dinheiro que lhe adeantou. Julga-se com o direito de lhe exigir a mão, e ella tem de fugir, de abandonar a Italia, rumo á sua patria.

Dentro em pouco, o rouxinol da Villa Placida é a sensação yorkina, é o astro rei da grande metropole. Recordações da familia e do enamorado poeta da sua aldeia, do noivo da sua meninice, são passageiras nuvens a toldarem o céo sereno da formosa cantora... Não conhece obstaculos de especie alguma. Chega a ser pedida pelo duque de Devonshire, um inglez aparentado com a mais alta nobreza da Grã Bretanha.

Mas, tudo nesta vida tem seus contras... Um dia, o italiano de Milão apparece na America a querer cobrar a divida que Aurora com elle contrahiu nos dias ruins de sua vida, mas, não quer dinheiro. Quer ser seu esposo...

Aurora insulta-o, impecilho que elle se torna aos seus projectos de grandeza...

Nessa noite, momentos antes de terminar o espectaculo, quando ella vem á scena pela centesima vez a receber os applausos do publico delirante, o italiano alveja-a com um tiro que felizmente não a attinge, mas a faz perder a voz pelo tremendo choque nervoso que lhe produziu.

A nuvem de amigos e aduladores, que a rodeavam nos seus dias de gloria, dissipou-se como por encanto...

Resta-lhe apenas o recurso de ir viver, e acabar, na obscuridade e no silencio de sua aldeia... Mas... seus soffrimentos moraes parecem transmittir-se á sua velha mãe, accelerando-lhe a morte. Triste quadro esse, o da velhinha a extinguir-se e a pedir, moribunda, á filha, que lhe cante uma canção... uma só... aquella que Aurora cantava em menina... antes de deixar destruir pela ambição sua felicidade... A filha, ahi, lavada em lagrimas, faz um esforço supremo... e as notas... a letra da canção... sahem-lhe claras, vibrantes, de sua privilegiada garganta !

Formidavel acontecimento esse, que o telegrapho se apressou a transmittir para os centros artisticos da grande Republica !

New-York foi das primeiras a saber, e o antigo empresario de Aurora não perdeu tempo. Partiu para Villa Placida, prompto a firmar com a cantora o contracto que ella quizesse. Apresenta-lh'o, mesmo em branco, mas Aurora em vez de o assignar, estende sua mão branca, delicada e fina para o poeta, fiel noivo da sua meninice, que a aperta com effusão, silenciosamente.

CINEMAS

ODEON

WORLD—"AS APPARENCIAS DO ERRO" (The appearances of evil) — Uma moça rica que vive com um filho pequeno recebe em sua casa um rapaz que ahi fica morando alguns dias, com grande escandalo da visinhança e do presidente de uma liga de carolas. Mais tarde, depois de desfeitas todas as calumnias sobre a conducta dos heroes, os carolas e a visinhança entoam hymnos de gloria á virtude da pequena. June Elvidge representa conscienciosamente o principal papel. O film é uma comedia excellente.

GOLDWIN—"DECRETO DE UM LADRÃO" (Laughing Bill Hyde) — Divertida historia de um sabio que affirma que a honestidade, seriedade, moralidade, são coisas a que nós, desde o berço, não ligamos a minima importancia. Isso não impede que elle mais tarde restitua uma propriedade roubada a uma mulher, salvando assim a moral da peça. Will Rogers, artista apto a triumphar entre o nosso publico, é o risonho heroe que tanto concorre para que este film seja uma das paginas mais alegres e originaes que temos visto em cinema.

PATHÉ

FOX — "VINGANÇA" (Drag Harlan) — Começa o film com dois assassinatos que arrepelam os espectadores cardiacos. William Farnum, continuando no seu "triste" officio de vingador,apparece em uma planicie escalavrada á procura do assassino de um seu socio. Encontra-o envolvido em um sarilho e liquida-o immediatamente. Antes de morrer o infeliz pede-lhe a fineza de olhar por uma sua filha que vive em uma pequena cidade de desordeiros que só bebem whisky... O Farnum promette e mais tarde, depois de matar outro sujeito, casa com ella. Entram no fim, além de William, actor sempre correcto, Raymond Nye, Hershell Mayall, Jacie Saunders, Arthur Millett e Al Fremont.

FOX — "BAILE A' FANTASIA" (Beware of the bude) — Eilen Percy, estrella da Fox muita conhecida no Rio, dá interesse e vida ao papel que desempenha nesta excellente pellicula da grande fabrica americana. Scenas de grande ineditismo e o magnifico trabalho dos interpretes recommendam o film a qualquer publico.

AVENIDA

ARTCRAFT — "LEI DA COMPENSAÇÃO" (Riddle Gawne) — Luta entre dois brutamontes de idéas oppostas, decidida no ultimo acto com a victoria do que revela melhores sentimentos aos olhos da heroina. O de peor sorte despenha-se do alto de um penedo e parte as costellas de uma maneira barbara. Segue-se o estertor tragico do pobre diabo e um poente guedelhudo de Far-West para colorir o beijo convencional entre heróe e heroina. No genero, não se póde encontrar enredo mais apropriado ao talento de um actor como William Hart. Este é um dos seus bons films. Katherine Mac. Donald, Lon Chaney, Milton Ross e Gretchen Lederer tomam parte.

PARAMOUNT — "INFELIZ COMBINAÇÃO" (Away goes Prudence)—Producção feliz de Billie Burke, excellente actriz no drama ou na comedia. O seu melhor film para a Paramount "The land of Promisse" (A terra da Promissão) até hoje ainda não appareceu. Quando virá elle?

CENTRAL

ARTCRAFT — "DESDITOSO ESPLENDOR" (Stella Maris) — Stella Maris e Maria Grelha são duas pequenas creadas em meios differentes, uma, vivendo em um grande palacio onde tudo são rosas, paralytica e com a cabeça cheia de caraminholas sobre a felicidade terrestre, outra, escorraçada até pelos cachorros, sahindo do orphanato pela mão de uma bebeda que mais tarde lhe móe os ossos com lambada. E dahi se desenrola uma historia altamente dramatica, que em cada scena em cada quadro, nos revela de modo impressionante as mazéllas da ridicula engrenagem social que nos governa. Mary Pickford representa os dois papeis com talento e sem pieguices.

AMBOSS—"O MUNDO SEM FOME"—Film allemão de these realmente curiosa, pretendendo demonstrar que sem fome e sem miseria, o mundo nunca irá lá das pernas e que os capitalistas e chefes de trusts quando dizem que a fome é o maior incentivo para o trabalho, teem inteira razão. Quem estiver de accordo com essas babozeiras deve gostar immenso de ver este film. Os artistas e a parte technica regulares.

Palais

PATHE' — "A DECIMA SYMPHONIA" — Reprise. Argumento tragico em volta das desgraças que succedem a um artista de má estrella. O genero agrada a muita gente.

GLADIATOR — "O CANTO DE CIRCE" — A heroina é Terribili Gonçalez, antiga actriz italiana que muita gente pensa ter morrido ha muito tempo. Historia de vampirismos e mulheres serpentes. Coisa velha e mal aproveitada.

Trianon

A. VAY — "O CIRCO DA MORTE" — Repetição sestrosa de trucs estafados sobre circos azarados. Não sabemos bem como ha gente que ainda peça reprises de coisas tão velhas.

NORDISCK — "O MUNDO EM CHAMMAS" — Thema mal aproveitado. A Terra, farta de fazer rapa-pés ao Sol, esbarra num cometa distrahido, occasionando em logar da catastrophe grandiosa que era de esperar, um incendio indecente de fabrica de oleos. Ora ahi está no que deu a pouca habilidade dos ensaiadores do desastre!

IRIS

ROBERTSON COLE — "A JOVEN DOS MEUS SONHOS" (The girl of my Dreans) — Drama optimamente desempenhado por Billie Rhodes. E' um dos melhores films posado por Billie para a Robertson-Cole. Leo Pearson é o galan.

STERN-FILM —"CARRASCO DO MUNDO" (Wurger der Welt) — Film meio scientifico, em que Max Landa mostra o seu faro policial. Além delle entram Hanni Weisse e Rose Lichtenstein.

Correspondencia

BILL MORENO — Esperamol-o, aqui, hoje quintafeira das 5 ás 6 da tarde.

PE' DE ANJO — Passe de largo... e diga dahi o que quer.

IRACEMA — Trabalhou com Pearl White na "A filha do tigre".

SOUTINHO — Suppomos que sim. E' bom, em todo caso, falar.

ELISA TORRES — (Lisboa) — Conforme. Se fôr optimo, como a senhorita diz, não vemos inconveniente. De mais, mesmo bom, apenas, já é muito bom... Entendeu ?

VIRGINIA RAMOS — Apenas dois. Nós dois apenas. O outro desde o 115. Já vê...

SALOME' CARIOCA — Foi o Dustin. Em 1917, talvez... E' difficil, mas impossivel não.

MYSELF — Morreu ?

A. GONZAGA (Poços de Caldas) — Parece impossivel ? Um mez sem noticias ! Quando desces ?

SOUZA FILHO — Sua pergunta está fóra da moda. Póde ser que sim, mas, desde o primeiro, é duvidoso.

CALÇA AZUL — Desculpe. E' segredo de redacção. Creia, ninguem lh'o diz.

VISPA MADONNINA — Muito agradecidos. Gostou muito então ? Da Pina vae sair no proximo numero. E' provavel que também goste. O resto, favores seus...